

# Diretor confirma que Senado paga extra a servidores

*Depois de reportagem  
do 'Estado', Agaciel  
Maia admite existência  
de gratificação*

GILSE GUEDES

O ESTADO DE SÃO PAULO

27 MAR 2001

**B**RASÍLIA – O diretor-geral do Senado, Agaciel Maia, disse ontem que o pagamento de gratificação extra a servidores da Casa não aparece registrado no contracheque do funcionalismo porque haveria um “custo operacional” em virtude de o benefício ser incluído apenas em folha suplementar. Agaciel confirmou que cerca de 70% dos 3.511 funcionários de carreira da Casa têm direito a receber um benefício extra, que é depositado diretamente em suas contas bancárias, como mostrou ontem reportagem do **Estado**.

“Não há necessidade de incluir um pagamento sazonal no contracheque”, justificou Agaciel, que se vinha negando a divulgar informações sobre o assunto ao **Estado**. O extra, que é garantido aos funcionários de carreira comissionados, varia conforme o cargo e o valor total da remuneração dos senadores.

Conhecida como “teto”, a gratificação é paga toda vez que há convocação extraordinária do Congresso. Nesse casos, os parlamentares recebem ajuda de custo. Em fevereiro, julho e dezembro, quando os senadores têm direito a outras ajudas de custo e a parcelas do 13.º salário, o extra também é depositado nas contas dos servidores.

A gratificação não é fixa, pois é calculada sobre o vencimento global do parlamentar e varia conforme a função comissionada. Pode ir de R\$ 300 a R\$ 8.400. Se o parlamentar ganha três salários em um mês – por conta, por exemplo, da convocação extraordinária –, o servidor recebe gratificação maior.

Agaciel afirmou que em nenhum momento negou informações ao **Estado** e garantiu que o Senado tem amparo legal para dar gratificação proporcional aos vencimentos dos senadores. “Não poderíamos tomar uma decisão sem base legal, pois isso poderia ser questionado pelo Tribunal de Contas da União.”